

---

Grupo de trabalho – GT 1 – Desenvolvimento Científico do Campo Secretarial  
Tema 3 – Redes de Cooperação Científica

## **CARACTERÍSTICAS DOS GRUPOS DE PESQUISA EM SECRETARIADO: UM ESTUDO PRELIMINAR**

**Fabiana Soares da Silva**

Universidade Federal da Bahia, [silvasoares.fabii@outlook.com](mailto:silvasoares.fabii@outlook.com)

**Rodrigo Müller**

Universidade Federal da Bahia, [rodrigomuller@ufba.br](mailto:rodrigomuller@ufba.br)

### **1 INTRODUÇÃO**

A pesquisa na área secretarial vem conquistando espaço dentro dos ambientes acadêmicos e auxiliando no fortalecimento do secretariado enquanto área do conhecimento e também enquanto profissão, uma vez que por meio dos conhecimentos gerados dos resultados de pesquisas é possível aprimorar a área, elevar seus processos e auxiliar na formação acadêmica.

Nesse sentido, investigar o cenário da pesquisa na área secretarial se torna um desafio e uma possibilidade para compreender as dinâmicas que a envolvem. Uma das formas de investigar esse cenário é por meio dos Grupos de Pesquisa que possuem o secretariado como objeto de estudos, visto que este é um canal formal e institucional de organização da pesquisa dentro das instituições de ensino dos respectivos pesquisadores.

Desta forma, o objetivo deste resumo expandido é apresentar as principais características dos grupos de pesquisa em secretariado registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP). Os dados aqui utilizados são resultados preliminares de uma pesquisa envolvendo a compreensão das redes de conhecimento formadas na área de secretariado, conforme apresentado nas próximas seções.

### **2 A PESQUISA NA ÁREA SECRETARIAL**

A pesquisa científica é um processo de caráter investigativo sistemático e lógico de inquirição de informações que parte da busca aprofundada e cautelosa, selecionando e estabelecendo relações entre conhecimentos (MARCONI; LAKATOS, 2003). Pesquisar é um empreendimento para aquisição e construção de conhecimento, através de observação e análise, embasada em métodos de caráter científico, para aprofundar, gerar e debater fatos através de uma metodologia descrita detalhadamente, seguindo critérios e princípios científicos (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Através da ciência, a pesquisa científica tem como papel ampliar o intercâmbio, a produção e divulgação do conhecimento, contribuindo com novos saberes que surgem a partir deste processo investigativo ou que já estão pré-estabelecidos. Isso ocorre em todas as áreas do conhecimento, incluindo o secretariado, que possui uma atuação recente no campo da pesquisa, mas que já vem conquistando espaço e ampliando o escopo de sua atuação.

No entanto, para Leal, Santos e Moraes (2018), uma das características das pesquisas no secretariado é de que o campo tem se desenvolvido com uma concepção funcionalista da ciência, enfocando seus trabalhos e pesquisas para a criação de conhecimento útil e com estímulo a uma visão processual objetiva da área.

Maçaneiro (2011) ao analisar o campo já identificava a necessidade de atividades como: maiores incentivos à pesquisa e produção de conhecimento por estudantes dos cursos de secretariado executivo, aumento do número de pesquisadores com formação na área, aumento da produção de conhecimentos específicos ao secretariado e aumento do número de veículos de comunicação especializados.

Cruz e Correia (2021), adicionam a estes antecedentes elementos como: aumento de docentes pesquisadores inseridos como docentes nos cursos de secretariado, melhoria da qualidade dos periódicos da área (com base nos estratos da Qualis/CAPES), adequação à cultura de produção e comunicação científica formais e ampliação das redes de colaboração científica entre os pesquisadores e instituições, o que também já foi discutido como um ponto que merece atenção no desenvolvimento da pesquisa em secretariado por Schmidt (2020).

Dessa forma pensar na pesquisa secretarial requer abordagens multidisciplinares e capazes de compreender as dinâmicas que envolvem a produção acadêmica, a construção de redes de cooperação e o papel dos grupos de pesquisa, enquanto órgãos institucionais que congregam parte das produções da área.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa pode ser classificada como de natureza aplicada e de caráter exploratório e descritivo com relação aos seus objetivos. Com relação aos métodos empregados, a pesquisa baseia-se em uma abordagem de métodos mistos, utilizando-se tanto técnicas quantitativas como qualitativas para coleta e análise dos dados. Para o levantamento bibliográfico, foram realizadas buscas no Portal de Periódicos da Capes utilizando-se a pesquisa avançada com os termos ‘pesquisa’ and ‘secretariado’. A partir dos resultados, os trabalhos foram filtrados para identificar a sua aderência aos propósitos da pesquisa. A análise realizada nestes artigos encontrados faz parte do escopo geral da pesquisa em desenvolvimento.

Já para este resumo expandido, utilizaram-se dados secundários provenientes da base de dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP). Os parâmetros utilizados para consulta foram identificar os grupos de pesquisa cadastrados que possuem dentre ‘nome do grupo’, ‘nome da linha de pesquisa’ e ‘palavras-chave da linha de pesquisa’ aqueles que contemplam o termo ‘secretariado’.

Foram identificados 15 grupos de pesquisa. Após essa identificação, foram aplicadas técnicas de estatística descritiva para caracterizar os grupos, suas linhas de pesquisa e os pesquisadores. Para esta pesquisa, foram considerados apenas indivíduos registrados como ‘Pesquisadores’, de forma que estudantes e técnicos não foram analisados. Os dados são apresentados na próxima seção.

### 4 RESULTADOS PRELIMINARES

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) mantém um registro dos grupos de pesquisa formalizados, bem como de sua atuação e produções por meio do preenchimento das informações realizadas pelos líderes de grupos de pesquisa. Em uma busca realizada no DGP entre os dias 28/06/2021 e 12/07/2021, utilizando-se como parâmetro para a pesquisa a busca pela palavra ‘secretariado’ nos campos referentes ao grupo de pesquisa, o repositório retornou 15 resultados, correspondendo a 15 grupos de pesquisa existentes que abordam a temática do secretariado.

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Após analisar individualmente os dados dos grupos, identificou-se que um grupo foi excluído pelos líderes, restando 14 grupos ativos. Destes 14 grupos, dois não estão atualizados, conforme informação do DGP, mas foram considerados neste estudo por serem certificados pelas respectivas instituições de ensino e, mesmo desatualizados, encontram-se ativos. Os 14 grupos estão vinculados à área predominante das Ciências Sociais Aplicadas e 12 deles enquadram-se na área de Administração. Os outros dois pertencem às áreas de Direito e Ciência da Informação. Na distribuição regional dos grupos, verificam-se seis (6) grupos na região Nordeste (43%), quatro (4) grupos na região Sul (29%), dois (2) grupos na região Sudeste e um (1) grupo em cada uma das regiões Centro-Oeste e Norte do país.

**Tabela 1** – Visão geral dos Grupos de Pesquisa em Secretariado registrados no DGP

Grupo	Instituição Sede	UF da IES	Nº total de pesquisadores do grupo	Nº de pesquisadores da IES	Nº de pesquisadores de Outras IES	% de pesquisadores de outras IES	Nº de Linhas de Pesquisa
Estudo Multidisciplinar de Gestão	Claretiano - Faculdade	SP	9	9	0	0%	19
GELDICS Grupo de Estudos e Pesquisa na Linguagem do Direito, Contabilidade e Secretariado	Universidade Federal da Paraíba	PB	6	6	0	0%	2
Gestão do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas	Universidade Estadual do Centro-Oeste	PR	16	15	1	6%	2
Gestão, Assessoria Executiva, Secretariado e Sociedade (GAEXS)	Instituto Federal de Brasília	DF	21	19	2	10%	4
Grupo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo - GEPES	Universidade Federal do Ceará	CE	11	11	0	0%	7
Grupo de Estudos em Secretariado Executivo - GESEC	Universidade de Passo Fundo	RS	6	5	1	17%	2
Grupo de Pesquisa em Práticas Secretariais	Universidade Federal de Sergipe	SE	7	6	1	14%	5
Grupo de pesquisa em Secretariado Executivo Bilingüe	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	PR	16	12	4	25%	4
Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Secretariado - GPISEC	Universidade Federal de Sergipe	SE	13	5	8	62%	5
Grupo Interdisciplinar Latinoamericano de Estudos e Pesquisa em Secretariado Executivo (GILESEC)	Universidade Federal da Paraíba	PB	8	7	1	13%	6
NIEX - Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Secretariado Executivo	Universidade Federal de Viçosa	MG	3	3	0	0%	2
Núcleo de Pesquisas Aplicadas em Gestão, Secretariado Executivo e Economia NPGESSEC	Universidade Federal do Amapá	AP	13	5	8	62%	7
Observatório Latino-Americano de Pesquisa em Secretariado Executivo	Universidade Federal de Pernambuco	PE	11	3	8	73%	2
Pesquisa e Prática em Gestão e Secretariado	Universidade Federal de Santa Catarina	SC	2	2	0	0%	1

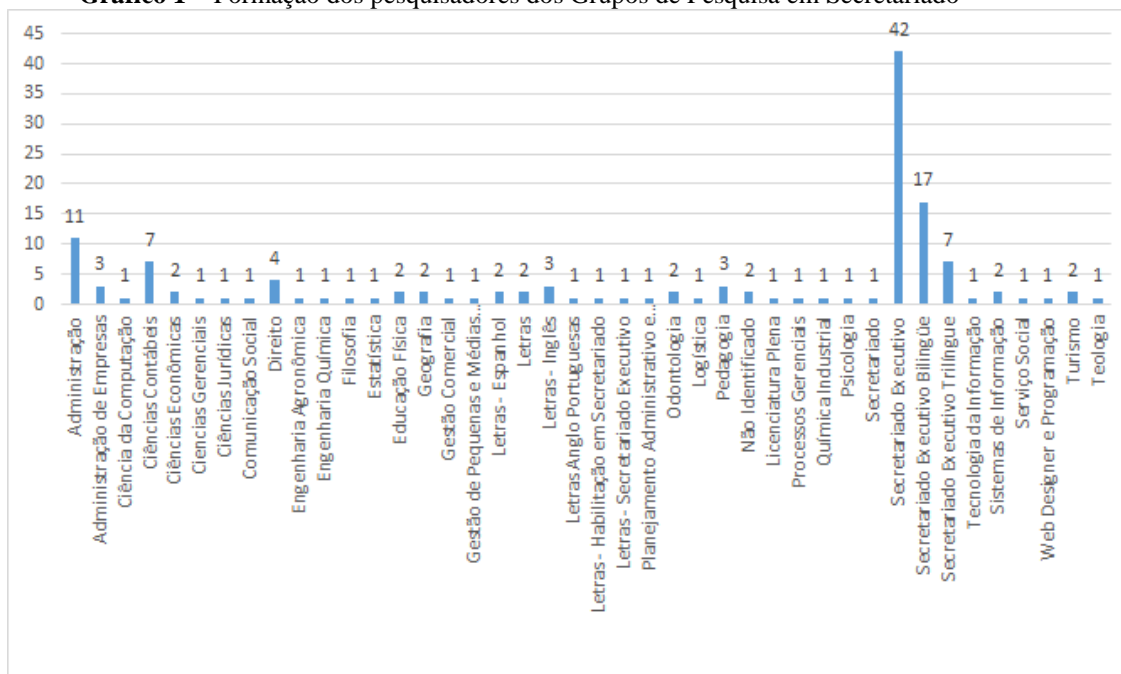
Fonte: Dados da pesquisa, com base em Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (2021).

Oito (8) dos 14 grupos possuem o Líder 1 com formação em Secretariado Executivo. Os demais líderes possuem formação em outras áreas. Um outro ponto analisado foi com relação à origem e constituição desses grupos e de seus respectivos pesquisadores. Neste sentido, observou-se se os pesquisadores são da mesma instituição-sede do grupo ou se há presença de pesquisadores de outras IES, configurando mais um elemento relacionado com a formação de redes interinstitucionais. Verificou-se na maioria dos grupos a predominância de pesquisadores da própria IES. Cinco (5) grupos possuem apenas membros da respectiva IES. Outros seis (6) grupos possuem até 25% de seus membros de outras IES. E apenas três (3) grupos possuem mais da metade de seus membros de outras IES. Os resultados podem ser verificados na Tabela 1.

Com base nessas informações, dentro dos 14 grupos foram identificados 142 pesquisadores, dos quais três aparecem em dois grupos e a duplicidade de registros foi removida, mantendo-se o registro com entrada mais antiga em um grupo de pesquisa. Desta forma, ao total, foram observados os perfis dos 139 pesquisadores registrados nos grupos de pesquisa em secretariado.

Outra análise realizada foi com relação à formação destes pesquisadores, identificando nos seus respectivos currículos na Plataforma Lattes a graduação e a maior titulação. Com relação à graduação, verificou-se que a maioria dos pesquisadores possui formação em Secretariado Executivo (considerando as três variações: Secretariado Executivo, Secretariado Executivo Bilingüe e Secretariado Executivo Trilíngue, o que correspondeu a 47% dos pesquisadores, conforme Gráfico 1, a seguir:

**Gráfico 1** – Formação dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa em Secretariado



Fonte: Dados da pesquisa, com base em Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (2021).

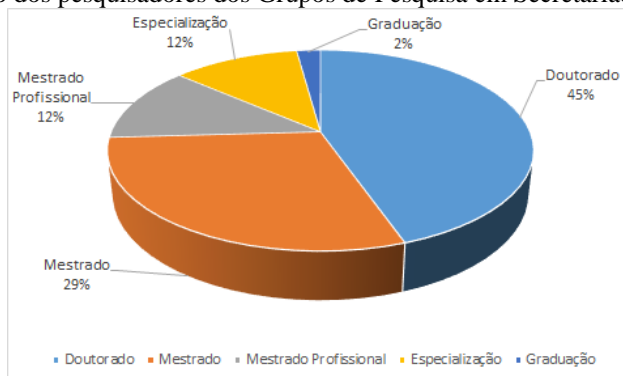
Ao analisar a titulação dos pesquisadores, informada em cada um dos grupos de pesquisa, observou-se que a maioria, 62 pesquisadores, o equivalente a 45%, possui doutorado. Já com titulação de mestrado são 58 pesquisadores, o equivalente a 41% do total (agrupados entre Mestrado e Mestrado Profissional). Os demais, possuem titulação de Especialização (12%, ou 16 pesquisadores) e Graduação (2%, ou três pesquisadores), conforme Gráfico 2, a seguir.

Com relação à titulação dos pesquisadores com formação em Secretariado, identificou-se que dos 67 pesquisadores, 27 possuem doutorado (40%), 31 possuem mestrado (46%), 7 possuem Especialização (10%) e 1 possui Graduação (1%). Esses dados revelam ainda o baixo número de pesquisadores da área secretarial com titulação de doutores, o que já foi identificado por autores como Maçaneiro (2013), Leal, Santos e Moraes (2018), Cruz e Correia (2021), dentre outros, como um dos fatores que podem explicar a produção ainda pouco expressiva dentro do secretariado.

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

**Gráfico 2** – Titulação dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa em Secretariado



Fonte: Dados da pesquisa, com base em Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (2021).

Outro item analisado nos grupos de pesquisa está relacionado com as parcerias indicadas pelos respectivos grupos no DGP. Foram identificados cinco (5) grupos com registro na plataforma de parcerias com outras instituições. Dentre os registros, foram identificadas oito (8) instituições declaradas como parceiras, sendo todas elas instituições de ensino ou unidades/departamentos dentro de IES. Sobre os tipos de parcerias registradas, todas as oito (8) parcerias tem a finalidade de “Pesquisa científica sem considerações de uso imediato dos resultados”. Com relação às formas de remuneração dessas parcerias, apenas um (1) dos registros indicou “Fornecimento de bolsas para o grupo pelo parceiro”. Os demais indicaram “Parceria sem a transferência de recursos de qualquer espécie, envolvendo exclusivamente relacionamento de risco”. Ainda no que diz respeito a parcerias informadas pelos grupos, nenhum dos grupos investigados registrou no campo específico no DGP a participação em redes de pesquisa oficiais.

Por fim, observou-se a produção científica dos 139 pesquisadores sobre a área secretarial em uma consulta aos currículos disponíveis na Plataforma Lattes de todos os pesquisadores identificados. Como critério de análise, em função do tempo e do fato deste trabalho apresentar resultados parciais de uma pesquisa em andamento, optou-se por observar apenas trabalhos dos últimos cinco (5) anos completos, considerando-se o período de 2016 até agora (uma vez que o ano de 2021 ainda está em curso), e apenas nas categorias ‘Artigos completos publicados em periódicos’, ‘Livros publicados/organizados ou edições’ e ‘Capítulos de livros publicados’. Ainda, como critério de seleção, foram considerados apenas trabalhos com as palavras/expressões ‘secretariado’, ‘assessoria’ e ‘secretarial’ (bem como suas devidas traduções). Dessa forma, foram identificados 61 pesquisadores com produção nos últimos cinco (5) anos, o equivalente a 44% dos pesquisadores pertencentes a algum grupo de pesquisa.

Fator que chamou a atenção dentro da pesquisa é que dois (2) grupos não tiveram nenhuma produção sobre o secretariado registrada nos currículos na Plataforma Lattes dos respectivos pesquisadores no período investigado, o que levanta questionamentos sobre a efetividade das pesquisas em desenvolvimento e suas relações com a área secretarial.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se, com base nos dados coletados e aqui apresentados sobre os grupos de pesquisa em Secretariado institucionalizados e registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP), que o campo da pesquisa secretarial constitui-se por um conjunto de atores institucionais de áreas diversas do conhecimento com maior predominância de pesquisadores

formados em Secretariado Executivo. Sobre a presença em redes formais de pesquisa, não foram identificados registros dessa atividade dentro dos grupos investigados.

De modo geral, dentre os 14 grupos de pesquisa identificados, há uma predominância de grupos de pesquisa na região Nordeste (43%), seguidos da região Sul (29%). A maioria dos pesquisadores possui titulação de doutorado (45%). No entanto, no que tange aos profissionais formados em secretariado, identificou-se que dos 67 pesquisadores identificados, 27 possuem doutorado, o que revela ainda um pequeno número de pesquisadores doutores na área secretarial.

Outros dados que se destacam dizem respeito à composição dos membros dos respectivos grupos. Verifica-se uma tendência em uma composição pela maioria dos membros serem da mesma instituição-sede do grupo, o que pode revelar ainda uma baixa interação e, conseqüentemente, cooperação entre pesquisadores de IES e localidades diferentes, o que já é evidenciado em estudos como os de Leal, Santos e Moraes (2018), Schmidt (2020) e Cruz e Correia (2021). Ainda, ao considerar que de 139 pesquisadores registrados apenas 61 (44%) possuem produção científica, dentro dos critérios aqui analisados, voltada para o secretariado nos últimos cinco (5) anos.

Neste sentido, este trabalho contribui com a pesquisa secretarial na medida em que faz um panorama dos grupos de pesquisa em secretariado no Brasil e traz dados atualizados sobre a composição desses grupos. Dentre as principais limitações, o fato de a pesquisa ainda estar em andamento, não possibilitou apresentar um panorama mais preciso da produção científica identificada, o que será feito em trabalhos futuros.

Como sugestões de novos estudos, acredita-se que investigar a produção científica em co-autorias e a as redes formais e/ou informais presentes na área secretarial podem trazer outras contribuições para uma maior discussão sobre a cientificidade da área secretarial e de seus pesquisadores.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, R. W. R.; CORREIA, A. E. G. C. Cartografia do Secretariado Executivo no Brasil: estrutura e produção científica no processo de institucionalização. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 20, n. 2, p. 135-163. 2021.

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA. **Consulta**. Disponível em: <[http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf)>. Acesso em: Julho, 2021.

LEAL, F. G.; SANTOS, L. S.; MORAES, M. C. B. “Conhece-te a ti mesmo”: um olhar para o campo de pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 17, n. 1, p. 141-167. 2018.

MAÇANEIRO, M. B. Antecedentes, conseqüências e desafios da cientificidade da área de Secretariado Executivo. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 10, n. 1, p. 9-26. 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT, C. M. A cooperação científica dos membros de um grupo de pesquisa em Secretariado à luz da Teoria das Redes. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 18, n. 2, p. 135-163. 2020.